

ADISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
 Com estampilha 600 *
 Fora do reino accresce o porte do correio.
 Pagamento adiantado.
 Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA
 Composição e impressão
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
 Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
 Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
 Anuncios permanentes, contracto especial.
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 1 de Fevereiro de 1908

OS EFEITOS DA CAUSA

Quem não lê no presente? Quem tenta illudir-se por mais tempo? Quem pretende fingir desconhecer a gravidade do momento?

Eis as perguntas que naturalmente surgem.

Eis as interrogações que a si proprios fazem os que teem olhos para observar, desapassionadamente, a serie de acontecimentos que se veem produzindo, ha tempos a esta parte.

Parece porém que está cego quem mais obrigação tinha de ver.

O órgão do governo diz, pois sómente a elle é permittido fallar livremente, que foi descoberta uma conspirata, que o poder executivo, senhor dos fios do trama, procurára cortar-os cerce prendendo algumas individualidades mais em evidencia nos partidos republicano e progressista dissidente e que a ordem, alterada pelos ataques populares contra a força publica de que resultou um assassinato e varios ferimentos de gravidade, será mantida e assegurada por meios e providencias de caracter extraordinario que o governo fará submitter, como condição da sua existencia, á assignatura de El-Rei.

Tudo isto diz e afirma sem rebuços o *Diario Illustrado* e os outros jornaes, a mêdo, transcrevem sem commentarios em vista e com receio do *ukase* que sobre si pende.

Mas «perguntamos», todos esses acontecimentos tetricos, se não constituem estudada pavorosa para fins exclusivamente politicos, não constituirão efeitos necessarios e determinados por uma causa anormal e extraordinaria pois que extraordinarios e anormaes são os mesmos efeitos?

Inquestionavelmente. Ora por maiores que sejam as repressões, por mais energicos que sejam os cauterios, por mais rapidos e decisivos os meios para debellar os resultados nada produzirão de efficaz sem a estirpação da causa

que os produz e d'onde dimanam.

Pólem é certo esses actos que o governo chamará de força e de que urge lançar mão, attento o estado anormal e agitativo da sociedade portugueza, suffocar provisoriamente as externas manifestações do pensamento que domina as mássas; mas duvida alguma resta de que amanhã, além e sempre que exista a causa, novos explosivos do pensamento surgirão e o desasocego, a inquietação, o desequilibrio social, a desordem emfim, rebentarão com mais vehemente violencia e produzirão cada vez resultados mais perniciosos e delecterios para uma sociedade que bem carece, para se manter, da paz, do socego, da ordem.

Ora a serie ininterrupta de acontecimentos que ha mezes se veem produzindo e que se completam arrasta toda a gente de bem, de inducção em inducção e ao lançar-lhes uma vista retrospectiva, á convicção de que, quanto mais duradoira for a dictadura, diremos mesmo, a permanencia do governo no poder, maior será a hecatombe para o Paiz a quem os factos que se estão observando cada vez collocam em peores condições financeiras com gravissimo prejuizo da fazenda publica e da fortuna particular.

Hoje, pôde affirmar-se sem o mais leve receio de desmentido, a quasi generalidade da Nação está divorciada com o chefe do governo; e se até ha pouco ainda lhe permittia, porque sómente isso lhe exigia, o regresso á normalidade constitucional heje não se contentará com tão pouco e só acalmará com o seu desaparecimento do poder.

Quem semeia abrolhos só pôde colher tempestades. E' o que está succedendo ao presidente do conselho.

Se imagina que os factos constatados constituem apenas uma revolta contra o regimen e, arrastado por essa falsa ideia, se julga com o direito de exercer o poder discrecionariamente com medidas que mais propriamente se pôdem chamar de agitação do que de repressão, illude-se plenamente.

O movimento, a produzir-se, não será só dos radi:aes mas sim de todos os liberaes. Está nas consciencias a revolta contra o despotismo ferrenho que o governo vem exercendo sem o menor criterio. Longe de se entrar n'um período de acalmção com as suas medidas provoca-se um periodo de agitação cada vez mais gravos.

Portanto, attente bem o governo, tudo o que ha surgido de anormal e tudo quanto de futuro possa surgir são consequencias immediatas da sua norma governativa, e consequentemente já mais se poderá entrar na ordem, dissipando-se os negros horisontes que pesam sobre a Nação, sem que, com a sua queda que, ha muito, é reclamada e agora imposta como condição indispensavel para a tranquillidade publica, para o prestígio das Instituições e para o equilibrio financeiro do Paiz, haja desaparecido a dictadura.

Caia pois o governo se algum vislumbre de patriotismo em si encerra e saiba ao menos morrer a tempo, se ainda o é, quem tão ingloriamente tem vivido.

NOTICIARIO

Obra meritoriae digna de registo

Acções ha tão sympathicas, tão altruistas e ao mesmo tão espontaneas que, per si, bastam para collocar quem as pratica entre a pleiade d'esses benemeritos que bem merecem dos seus compatriotas a elevada estima e justissima consideração a que têm incontroverso jus os seus auctores.

Em todos os tempos, em todos os logares, ainda mesmo n'aquelles em que qualquer acto de grandiosa generosidade deixa de constituir surpresa ou novidade, são sempre dignos de admiração de registo e de respeito os commettimentos attinentes a dar vida a corporações com fins beneficentes e humanitarios.

Attinge porém o zenith essa admiração no nosso meio até hoje tão avaro de actos como o que, com a mais admiravel espontaneidade, acaba de ser praticado em prol da benemerita Associação dos Bombeiros Voluntarios pelo illustre filho de Ovar ex.^{mo} snr. Manoel Maria Ferreira Brandão.

Nós que nos encontramos sempre

bem dispostos a louvar quantos se enfileiram na cruzada do bem sentimos escacearem á nossa penna termos e phrases que possam congnidamente corresponder á nobreza dos sentimentos altruistas que animaram o snr. Ferreira Brandão a praticar tão nobre e sympathica acção a que indelevelmente ficará ligado o seu nome e pela qual terá incontestavel direito á consagração de todos os associados em cujo numero occupa, desde já, honroso logar.

Esse acto a que vimos de nos referir e que, como é natural, produziu echo no nosso meio, consistiu na generosissima offerta de dois contos e quinhentos mil réis feita á Associação dos Voluntarios d'esta villa, a titulo de joia de entrada para socio auxiliar, cujo diploma lhe foi entregue no dia 25 do findo mez de janeiro, pelo referido snr. Manoel Maria Ferreira Brandão que, em mui penhorante carta dirigida a outro benemerito, snr. Arthur Ferreira, secretario da direcção, declarou ser aquellá garantia destinada ao auxilio do cofre respectivo.

Communicado o facto ao presidente da direcção fez este, na noite d'esse mesmo dia, reunir extraordinariamente os seus collegas afim de tomarem conhecimento da generosa dadiva e resolverem o que melhor tivessem por conveniente acerca do cheque que se achava em poder do referido secretario.

N'essa sessão a que compareceram todos os membros da direcção, apoz os louvores tecidos por cada um á philantropia do seu novo associado, delibrou-se por unanimidade de que, recebida a importancia do cheque, ficasse a mesma depositada á ordem da Associação na Caixa Filial do Banco do Minho até que se podesse apurar qual a quantia disponivel para compra de papeis de credito e qual a natureza de titulos cuja aquisição maior garantia podesse offerecer: que, na terça-feira immediata, os corpos gerentes da Associação fossem pessoalmente cumprimentar o seu bemfeitor e agradecer-lhe o donativo de alta valia tão espontaneamente feito: que toda á direcção propozesse, assignando a competente proposta, o snr. Manoel Maria Ferreira Brandão para socio benemerito devendo-se officiar ao presidente da assembleia geral para, sem perda de tempo, convocar a sua reunião extraordinaria afim de tomar conhecimento da mencionada proposta: que, votado ou melhor acclamado o illustre bemfeitor socio benemerito, lhe fosse offertado o diploma em pergaminho com illuminuras: que se conseguisse um dos seus mais recentes retratos e que se encarregasse artista de fama de fazer a sua ampliação e reproducção

a oleo, devendo ser emoldurado condignamente: e que, adquirido diploma e retraro, se promove-se uma sessão solemne para entrega d'aquelle e exposição d'este á qual se procuraria dar o luzimento condigno á grandiosidade da offerta.

Sabemos que os corpos gerentes já se desempenharam da missão que lhes foi assignada e que o presidente da direcção officiou ao da assembleia geral para o fim que exposto fica.

Contribuições do Estado

Pela commissão administrativa do municipio foi, nos principios da passada semana, pedida telegraphicamente ao Governo, por intermedio do chefe do districto, a prorogação do prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado que terminou no dia 31 de janeiro. O Governo, segundo communicação official dada ás repartições competentes no dia 29 do mez passado, permitiu que em todo o districto de Aveiro e consequentemente no nosso concelho o pagamento voluntario d'essas contribuições se estendesse até 29 do corrente.

Outra acção nobre e altruista

Quasi á hora da remessa do original para a imprensa, chegou ao nosso conhecimento a agradabilissima e sympathica noticia de que os nossos excellentes amigos e bemquistos cidadãos José d'Onveira Lopes e Manoel José d'Onveira Lopes, do Cadaval de Vallega, cujas virtudes civicas ha muito são devidamente postas em relevo porquanto se prezam de com elles privar, se promptificaram perante o digno sub-inspector escolar d'este circulo, nosso sympathico amigo José Vidal, a pagar todas as despesas de construção d'um edificio para as escolas dos dois sexos da sua freguezia e para habitação dos respectivos professores.

Claro está que esta grata nova que representa mui louvavel serviço prestado á instrucção publica no nosso concelho não podia deixar de ser acolhida com verdadeiro jubilo por todos os patriotas dos snrs. Lopes e por quantos folgam com o desenvolvimento da instrucção popular á qual felizmente se estão devotando no nosso concelho cavalheiros cuja iniciativa, força de vontade e competencia ninguém pode pôr em duvida.

O snr. sub-inspector, em officio dirigido á commissão administrativa municipal, communicando-lhe a grandiosa offerta dos illustres e sympathicos filhos de Vallega, fez o pedido da cendencia gratuita de todo o terreno necessario para aquella obra no Largo do Souto, a fim de, sem perda de tempo, se dar execução á tão importante offerta.

Somos informados de que a commissão resolveu por unanimidade fazer a cendencia gratuita do terreno pedido e, por proposta dos snrs. presidente e vogal Antonio Augusto d'Abreu, que fizeram dos offerentes rasgado e merecido elogio, consignar na acta da sua sessão um voto de louvor e reconhecimento áquel es cavalheiros pelo grandioso mehoramento com que, espontaneamente, acabam de dotar a sua freguezia e consequentemente o concelho que administram.

Pela nossa parte, quer como compatriotas quer como amigos e admiradores das qualidades moraes que exornam o lidimo caracter dos snrs. Lopes, associando-nos a todas as manifestações de reconhecimento que lhes possam ser testemunhadas, felicitam'o-los pela generosa offerta e pelo grandioso serviço prestado á instrucção na sua freguezia.

Festividades

E' hoje que com o seu costumado esplendor tem logar na igreja parochial a festividade em honra da Virgem do Rosario.

São, como já dissemos, oradores, os rev. Antonio de Carvalho Mata, do Porto, e Antonio Dias Borges.

Tambem hoje se effectua na vizinha freguezia de Vallega a antiga romaria da Senhora d'Ent'Agua, á que costumam concorrer bastantesromeiros d'esta villa.

Na capella do Calvario realisa-se no proximo domingo, 9 do corrente, a festividade em honra de S. Francisco de Sales, a expensas da respectiva associação, de que é zeloso director o snr. P.º Francisco Pedroso Lopes Vinga.

De manhã ha missa solemne a grande instrumental com sermão ao Evangelho e de tarde novena de musica e sermão.

Os sermões estão confiados a distintos oradores e a parte musical a cargo da capella Ovarense.

Movimento associativo

Sob a presidencia do snr. Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira, reuniu domingo passado a assembleia geral da Associação de Socorros Mutuos Ovarense para apreciar e discutir o relatório e contas da gerencia de 1907 e parecer do respectivo conselho fiscal, sendo approvados por unanimidade.

Tambem foram approvados votos de louvor, por proposta do conselho fiscal á direcção cessante; por proposta do socio Antonio Augusto d'Abreu, ao respectivo secretario Nunes Branco; e por proposta d'este aos restantes membros dos corpos gerentes cessantes e especialmente aos snrs. Dr. João Maria Lopes, Presidente da assembleia geral, e João José Alves Cerqueira, Presidente do conselho fiscal.

Pelas contas approvadas se verificou que a receita da gerencia fôra de 698\$20 réis e a despesa de 499\$510 réis, havendo portanto um saldo positivo de 199\$310 réis que com o transitado do anno transaccão no valor de 845\$795 réis, perfaz a quantia de 1045\$105 réis, que constitua em 31 de dezembro ultimo o capital social da Associação.

Tambem no preterito domingo foram approvados em assembleia geral o relatório, contas e parecer do conselho fiscal da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, relativos á gerencia finda.

Incendio

Cerca das 2 horas da madrugada de terça-feira ultima manifestou-se incendio n'um prédio de casas destinado á arrecadação de utensilios de lavoura e curraes de gado, pertencente ao nosso prestimoso amigo e importante proprietario D. Pedro Chaves e conugua á sua habitação no logar da Ribeira, d'esta villa.

Dado o signal d'alarme compareceram, apesar do adeantado da hora, além de muito povo, os Bom-

beiros Voluntarios, os quaes prestaram um bello serviço na extincção do incendio, trabalhando até ás 5 horas e meia da manhã.

Os prejuizos, já no prédio, cujo madeiramento ficou quasi todo destruido, já em palha armazenada e outros utensilios são calculados em 350\$000 réis.

Achava-se seguro na companhia Union Fenix.

Pesca

Durante a semana finda a agitação do mar não permitiu o trabalho de pesca na nossa costa, senão no domingo passado, em que a companhia Boa Esperança em dois lanços apurou em petinga pescada 205\$000 réis.

O rendimento bruto do pesaado durante o mez de janeiro foi o seguinte:

Boa Esperança 1:159:410 S. José 25:860

Consorelo

No dia 26 realisoou-se na igreja matriz d'esta villa o enlace matrimonial da menina Maria do Ceu d'Onveira e Silva, filha do nosso bondoso assignante snr. Antonio Rodrigues Faneco, com o snr. Antonio Maria André de Souza. Desejamos um futuro feliz.

Ordem Terceira

Reuniu domingo passado o definitório da Veneravel Ordem Terceira d'esta villa, deliberando o sahimento da respectiva procissão, como de costume, na segunda dominica da quaresma com a pompa devota e fazer as praticas doutrinaarias ás sextas-feiras durante o periodo quaresmal.

Tanto essas praticas como o sermão na solemnidade dos Terceiros serão confiados ao nosso patriota e amigo padre Antonio Borges.

Movimento republicano

Reuniram domingo preterito a commissão municipal republicana d'esta villa e a commissão parochial de Vallega.

Deliberou-se que o partido republicano disputasse as eleições de deputados para o que se vão iniciar os convenientes trabalhos de propaganda. A sentou-se mais que se procedesse hoje á eleição da commissão parochial d'esta freguezia e seguidamente estabelecer identicas commissões em Esmoriz e Maceda.

Em vista pois d'estas deliberações será hoje pelas 3 horas da tarde eleita a commissão parochial d'esta villa no prédio n.º 51 da rua da Praça, para cujo acto a commissão municipal convida os seus correligionarios.

Recenseamento politico

Por virtude de representação da commissão municipal publicou o Diario do Governo do dia 25 de janeiro findo o seguinte decreto:

«Nos termos e para os effectos do artigo 38.º § 1.º do decreto de 8 de agosto de 1901: hei por bem prorrogar o prazo da apresentação dos requerimentos e documentos, a que se refere o art. 18.º do mesmo di-

ploma, para a revisão do recenseamento eleitoral, por trinta dias no concelho d'Ovar.

O presidente do conselho de ministros, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido e faça executar. Paço, 24 de janeiro de 1908.

Predios urbanos

Na sessão da commissão municipal de 29 de janeiro findo foram nomeados, com audiencia dos dez maiores contribuintes, vogaes effectivo e substituto da commissão avaliadora dos predios urbanos os nossos amigos Francisco Ignacio Ferreira Soares e Antonio Bernardino de Carvalho Santos. Acertadas e bem cabidas foram estas nomeações porque aos nomeados não escaceiam competencia e capacidade para o desempenho das respectivas funções.

Gatunos

Foram presos no principio da semana passada, em Esmoriz, Francisco Alves Fardilha, Manoel Alves Fardilha, um tal Silvestre, um finito d'este e ainda outros, cujos nomes não podemos apurar, que todos d'alli, constituiam parte d'uma quadrilha de gatunos que tem infestado aquella freguezia e limitrophes, pondo-as em continuo sobresalto ha um mez a esta parte, pelo grande numero de assaltos que ha perpetrado á propriedade alheia.

A auctoridade administrativa procede a averiguações no intuito de capturar os restantes gatunos.

Planta da villa

O ministro das obras publicas deferiu o pedido formulado pela commissão municipal d'este concelho, para lhe ser cedido sem prejuizo para o serviço o pessoal tecnico necessario para levantar planta geral da villa, a fim de que de futuro todas as construcções e reconstrucções fiquem á ella subordinadas, evitando-se assim os abusivos alinhamentos até hoje concedidos.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

No dia 4 os nossos amigos Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagalho e Manoel d'Onveira Ramos.

No dia 6 o nosso assignante Antonio Maria Marques d'Onveira Santos e menino José Lamy, filho do nosso amigo Carmindo Lamy.

No dia 7 o nosso particular amigo Zeferino Camossa Ferraz d'Abreu.

E no dia 8, a snr.ª D. Palmira Peixoto, filha do snr. Francisco Peixoto Pinto Ferreira.

As nossas felicitações.

Regressou com sua esposa do Porto, onde se achava desde as festas do Natal, o nosso illustre amigo snr. dr. Gonçalo Huet de Bacellar.

Entrou em franca convalescência, com o que muito nos congratulamos, o nosso amigo Manuel Ferreira Dias.

Foi acometido d'uma syncope na igreja matriz, e em virtude d'ella guarda o leito, felizmente sem gravidade, o snr. padre Francisco d'Onveira Baptista.

Partiu no dia 26 para Guimarães em companhia de sua esposa o snr. alferes Bernardino de Sena Lopes, que, desde o seu regresso de Tavira, se achava n'esta villa.

SECÇÃO LITTERARIA

REDEMPÇÃO

Muitas vezes, á luz brilhante do gaz, eu vi no Lyrico a sua figura ditosa e querida debruçar-se na beira do camarote que a sua belleza enchia d'um resplendor infinito. N'essas occasiões, eu, absorto em muda contemplação, extatico, apaixonado, fitava-a longamente, cheio de delicia e cheio d'amor.

Muitas vezes, trocámos em alegre conversa essas palavras friyolas e banaes que recheiam as palestras dos salões mandanos; e essas palavras, eram sempre effluviadas de finos conceitos e arditosas ironias que do seu espirito scintillante e cultivado brotavam expontaneamente em jorros luminosos, que me deslumbravam.

Quantas vezes eu senti de meus labios suspensos as anciadas phrases d'uma formal confissão d'este amor que me avassallava o coração! Outras tantas porém eu me senti perturbado por esses olhos tentadores, olhos verdes e amora-veis de que se coava docemente uma graça suavissima e uma ironia fina e saltitante!

Um verão n'uma praia, estive decidido; mas o animo e a occasião faltaram-me e os meus projectos donrados goraram-se. Uma noite, n'um passeio entre pinheirae, eu senti-me arrebatado por aquelle vulto gracioso docemente banhado pelo luar, e toda a minha paixão lhe expuzera amplamente em palavras fogosas e ardentes, se a presença constante d'uma pessoa de familia nos não amordaçasse, como uma espia muda mas incessante. N'essa mesma noite ella partiu. Ainda hoje relembro com amargura os tristes momentos que se seguiram.

Foi depois n'uma temporada lyrica. Mais uma vez a occasião e a audacia me fugia e senti-me finalmente quasi desesperado.

Mas não desisti. Um dia eu soube que ella casara, e alguém me disse depois, confidencialmente que muitas vezes antes de casar, ella lhe fallara de mim com um enthusiasmo suspeito.

Os annos passaram e eu casei tambem.

*

Nunca te disse que te amava. Faço-o hoje. E' tarde porcerto, estamos velhos.

Tantas vezes, porém, eu tenho visto perpassar ante meus olhos a doce visão d'esse delicioso passado, tantas vezes eu tenho evocado a meiga imagem que povoou os meus sonhos da mocidade, que não posso deixar de te dizer que te amei, e muito.

Fui infeliz no meu consorcio e sei que o foste tambem no teu. Mas por que triste fado, por que sina, nós jámais comprehendemos que a nossa dita futura dependia d'uma declaração d'amor, fugaz e vulgar, feita n'um instante, meia arrebatada, meia gaguejada, n'um entreacto do Lyrico ou n'um passeio de praia?

Estupido que eu fui!...

Seguimos rumos differentes, mas quiz o acaso que hontem no Lyrico á luz brilhante do gaz eu visse a tua figura adorada, debruçar-se na beira d'um camarote que outr'ora a tua belleza enchia d'um resplendor infinito...

Oh! Como tu mudaste! Contemplei hontem com magua esses fios de prata, semeiados profusamente no teu cabello, e que representam

uma vida toda de infelicidade, decepções e lagrimas. Cada fio d'esses era uma punhalada no meu coração — pois eu bem me sentia o culpado da tua desventura.

Bem culpado que sou. Hontem, dominado por esses teus olhos verdes e scintillantes eu resolvi redimir essa culpa, resolvi dizer-te que te amei, e muito. Tardia redempção, dirás!

Mas é que me pareceu que te amei ainda hontem, quando vi no Lyrico á luz brilhante do gaz a tua figura adorada debruçar-se na beira d'um camarote, que a tua belleza muitas vezes encheu com o seu resplendor infinito.

Ah! Mas como nós estamos velhinhos!

Embora! Consolemo-nos ainda na doce evocação d'esse passado saudoso, para todo o sempre perdido!

E redimiremos tambem a culpa de nunca termos aberto um ao outro o segredo delicioso que nos inebriava as almas, lançando-as na senda luminosa d'um ideal, que nunca chegou infelizmente a ser Realidade!

Mendes Corrêa, Filho.

Annuncios

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias, a contar da publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado João Ferreira de Bastos, solteiro, maior, do logar da Marinha de Ovar, mas ausente no Brazil em parte incerta, para no praso de dez dias findo que seja o dos editos, pagar ao exequente José Maria de Oliveira Corrêa, casado, maritimo, da rua do Areal, d'esta villa, a quantia de réis 77\$145, resto de maior quantia, liquidada a seu favor na execução de sentença por appenso á acção ordinaria que este lhe moveu ou nomear, no mesmo praso, á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de ao exequente se devolver o direito de nomeação e proseguir-se nos demais termos de uma regular execução commum.

Ovar, 30 de janeiro de 1908.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(632)

EDITOS

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão do 4.º officio, Frederico Abragão, correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario

do Governo», citando os interessados Henrique Araujo de Oliveira Cardoso e Luiz Araujo de Oliveira Cardoso, menores puberes, ausentes em parte incerta, aquelle na cidade de Lisboa, e este na do Pará, Republica dos Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu avô o dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, que foi d'esta villa, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 23 de janeiro de 1908.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O escrivão,

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

(633)

ARREMATACÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 23 de fevereiro proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario que correu por fallecimento de Anna d'Oliveira Valente, que foi da Boavista, freguezia de Esmoriz, e para pagamento de dividas, se ha-de pôr em praça, para ser arrematado por preço superior ao da avaliação, o seguinte predio:—Uma morada de casas terreas com quintal e mais pertencas, na Boavista de Esmoriz, de natureza censuaria á Irmandade Santissimo Sacramento d'aquella freguezia, a quem paga annualmente o censo de 5,48 de trigo, avaliada com este encargo abatida em 60,000 réis. O producto da arrematação é livre para o casal de quaesquer contribuições ou despesas. Para a praça são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 28 de janeiro de 1908.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(634)

EDITAL

1.ª PUBLICAÇÃO

Abel Augusto de Souza e Pinho, secretario da Camara Municipal do concelho d'Ovar:

Faço saber que, por decreto de 24 do corrente mez, publicado no «Diario do Governo» n.º 19, foi prorogado por 30 dias o praso da apresentação dos requerimentos e mais documentos para a revisão do recenseamento eleitoral d'este concelho de Ovar, deven-

do por isso os alludidos documentos dar entrada n'esta secretaria da Camara, até ao dia 24 de fevereiro proximo.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Ovar e Secretaria da Camara Municipal, 26 de janeiro de 1908.

O Secretario da Camara,

Abel Augusto de Souza e Pinho.

CASA

Antonio da Fonseca Bonito vende a sua casa sita na rua dos Ferradores, com quintal, ramadas, um armazem de pedra e cal, e caminho de pé e carro, é tambem coproprietario no terreno da servidão

AGRADECIMENTO

Antonio Bastos Pinho e sua esposa Ludovina Bastos de Jesus, gratos para com todas as pessoas suas amigas que se dignaram acompanhá-los á estação d'Ovar por occasião da sua partida para Lisboa afim de seguirem viagem para o Rio de Janeiro, agradecem reconhecidamente essa inolvidavel prova de amizade e desejam, por este meio, dar publico testemunho d'essa gratidão, offertando-lhes todo o seu prestimo n'aquella cidade.

Lisboa, 27 de janeiro de 1908.

AGRADECIMENTO

Não podendo agradecer pessoalmente, faço-o por este meio a todas as pessoas que trabalharam na extinção do incendio havido em minha casa, e a todas as que por esse facto me apresentaram os seus cumprimentos. E á corporação dos Bombeiros Voluntarios agradeço a rapidez com que prestaram seu auxilio e a sua dedicação.

Ovar, 31 de janeiro de 1908.

Pedro Chaves.

Deposito de louças

e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

RUA D'ASSUMPCÃO, 20 E 21 — PORTO

Telephone 105

Deposito da Real Fabrica da Vista Alegre, Sacavem, Massarellos, Marinha Grande e Devezas.

Grande sortido em louças e vidros estrangeiros.

Completo sortido em colheres, garfos, facas e muitos outros artigos para uso domestico. Louça reforçada de granito com monogramma propria para collegios e hoteis.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 5 de novembro de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Trainway Rap (1.ª e 2.ª) Tramway
	5,20	6,58	8,36	
	6,35	7,52	8,36	
	6,59	8,38		
	8,49		10,9	
TARDE				Expresso Tramway Rápido luxo Tramway Cerreio
	2,45	3,59	4,37	
	3,40	5,16		
	5		6,16	
	5,34	7,22	8,17	
	8,44	10,10	10,55	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	P.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway Tramway
	3,54	4,51	6,32	
	5,45	6,24	7,47	
		7,20	9,1	
		10,10	11,54	
TARDE				Rápido luxo Tramway Omnibus Rap. (1.ª e 2.ª) Omnibus
	2,2		3,19	
	5,33	6,18	7,46	
	9,53		11,16	
	10,19	11	12,22	

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de pano, 300 réis.

um volume de 3 em 3 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias, e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinar

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis
Tomo de 80 paginas. . . 450 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambolo»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elsie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hotéis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel

Illustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . 40 réis
Cada tomo . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilberme Rodrigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na sede da empreza.

NOVO DICIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 30 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social. Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos. II. Os predestinados— III. Mulheres Perdidas IV. Os De cadentes— V. Malucos?— VI. Os Politicos— VII. Saphicas. Cada volume 500 réis.

A giria portugueza. Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Braga, com prefacio de dr. Theophile Braga. 1 vol. 500, enc. 700 réis.

A Mulher de Luzo. Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

—LISBOA—

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés
Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos. — 200 réis.

EDITORES—BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis.
Cada tomo mensal em brochura, 200 réis.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVII.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcidível clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza